

Mediação pedagógica em fóruns de discussão no contexto da experiência do estágio de docência online



*Assessment and pedagogical mediation in discussion forums in the context of the practice supervised online*



*Mediación pedagógica en foros de discusión en el contexto de la experiencia de la práctica supervisada en línea*

Ivanderson Pereira da Silva<sup>1</sup>  
Rose Karla Cordeiro Lessa<sup>2</sup>  
Luís Paulo Leopoldo Mercado<sup>3</sup>

**Resumo:** Este estudo investiga as contribuições das estratégias de mediação pedagógica adotadas pelos professores na docência em fóruns de discussão online no contexto do Estágio de Docência Online no curso de Licenciatura em Física na modalidade a distância da UFAL. A investigação se deu por meio do mapeamento das interações online em fóruns de discussão com base na teoria das redes sociais na internet e a análise das conversas estabelecidas no interior desses fóruns. Os resultados da análise do mapeamento e conversas foram organizados em cinco categorias: material didático; consigna do fórum; ação docente; ação discente e tempo da atividade. A análise dessas categorias, sob o enfoque da docência, revelou contradições que foram legitimadas por ambos e que revelam o grau de dificuldade do rompimento dos paradigmas tradicionais em educação.

**Palavras chave:** Docência online. Estágio supervisionado. Formação de professores.

**Abstract:** This study investigates the contributions of pedagogical mediation strategies adopted by teachers in formative assessment in online discussion forums in the context of the Stage in Online Teaching Degree in Physics in distance UFAL. The research was done through the mapping of the interactions in online discussion forums on the theory of social networks on the internet and analysis of conversations conducted within these forums. The analysis results of the mapping and conversations were organized into five categories: teaching materials; consigns forum; teaching action, action and student activity time. The analysis of these categories, with a focus on formative assessment revealed contradictions that were legitimized by both and that reveal the difficulty of breaking the traditional paradigms in education.

**Keywords:** Teaching online. Supervised. Teacher training. Formative assessment.

**Resumen:** Este estudio investiga la contribución de las estrategias pedagógicas de mediación adoptadas por los profesores en la evaluación formativa de los foros de discusión en línea en el contexto de la Práctica de Docencia en grado de Licenciatura en Física a distancia de la UFAL. La investigación fue realizada por la cartografía de las interacciones en los foros de discusión en línea sobre la base de la teoría de las redes sociales en Internet y el análisis de las conversaciones llevadas a cabo dentro de estos foros. Los resultados del análisis de la cartografía y las conversaciones se organizaron en cinco categorías: materiales de enseñanza; relega el foro; la enseñanza de la

<sup>1</sup>Doutorando em Educação pela Universidade Federal de Alagoas (UFAL). Professor Assistente da UFAL. ivanderson@gmail.com

<sup>2</sup>Doutoranda em Educação pela UFAL. Professora na modalidade de Educação a Distância. rosekarlalopes@gmail.com

<sup>3</sup>Doutor em Educação pela PUC-SP. Professor Titular da UFAL, Centro de Educação. luispaulomercado@gmail.com

*acción; la acción de los estudiantes y el tiempo de actividad. El análisis de estas categorías, con un enfoque en la evaluación formativa reveló contradicciones que fueron legitimados por tanto y que ponen de manifiesto el grado de dificultad de la ruptura de los paradigmas tradicionales de la educación.*

**Palabras clave:** *enseñanza en línea. De prácticas supervisadas. La capacitación de los maestros. La evaluación formativa.*

## Introdução

A criação do Estágio de Docência Online no curso de Física Licenciatura na modalidade a distância da UFAL objetivou favorecer um espaço teórico-prático de formação de recursos humanos para a docência online em Física. Em sua segunda edição, ofertada no segundo semestre de 2012, para os alunos do 8º semestre do curso, tal proposta foi organizada em três momentos distintos intitulados: Unidade 1 – Fundamentos da Educação Online; Unidade 2 – Docência Online; Unidade 3 – Sistematização da experiência.

A primeira oferta dessa modalidade de Estágio no curso em tela proporcionou aos professores e alunos a vivência de um espaço formativo singular e sua análise pode ser consultada em Silva (2012). Com vistas ao aperfeiçoamento, tal proposta foi repensada, editada, ofertada e novamente analisada. A singularidade dessa segunda oferta, em relação a primeira, consiste na ênfase dada à formação dos sujeitos para a docência online a partir do processo de avaliação formativa promovido pela mediação pedagógica em fóruns de discussão. As novas vivências experimentadas nessa segunda oferta do Estágio de Docência Online nos conduziram ao incômodo epistemológico que se traduz na seguinte questão: quais as contribuições das estratégias de mediação pedagógica adotadas pelos professores para uma autêntica avaliação formativa em fóruns de discussão online?

Diante desse incômodo, objetiva nesse estudo apresentar a experiência da segunda oferta do estágio de docência online vivenciada no segundo semestre de 2012 no curso de Licenciatura em Física modalidade a distância da UFAL e evidenciar a análise dos fóruns de discussão com foco na mediação pedagógica e na avaliação formativa. O relato dessa pesquisa está disposto nas próximas sessões conforme a seguinte estrutura: num primeiro momento, é apresentada a proposta curricular do estágio supervisionado no curso de licenciatura em Física modalidade a distância da UFAL situando suas bases teórico/metodológicas; num segundo momento apresentamos o desenho didático para o estágio de docência online ofertado no segundo semestre letivo de 2012; por fim, será socializada a análise das contribuições da

mediação pedagógica dos professores para uma avaliação formativa na primeira unidade desse componente curricular.

### O estágio no curso de Licenciatura em Física modalidade a distância da UFAL

A proposta do Estágio Supervisionado no curso de Física Licenciatura modalidade a distância da UFAL tomou por base a concepção de estágio de Pimenta e Lima (2004) que compreendem o momento do estágio como *lócus* privilegiado da iniciação científica dos professores em formação. Tal concepção foi adotada em detrimento de outras que reduzem o estágio ao “momento da prática”, ou “a reprodução de práticas”, pelo fato de concordar com as autoras quando entendem que o estágio não é momento da prática e sim momento de aprofundamento teórico a partir de uma aproximação com a prática.

No Curso de Física Licenciatura da UFAL na modalidade a distância, cada momento de estágio, possui carga horária de 100h (Quadro 1). Estas, em consonância com a proposta de Pimenta e Lima (2004), caminham juntas do desenvolvimento de uma pesquisa educacional, articulam-se entre si no sentido de aproximar a realidade educacional dos debates promovidos ao longo do curso. O quadro 1, sintetiza a organização do Estágio Supervisionado nesse curso.

**Quadro 1** – Estágios Supervisionados no Curso de Física Licenciatura Modalidade a Distância da UFAL

(continua)

Etapas	Descrição da Experiência	Distribuição da Carga Horária
<p><b>Estágio 1 - Estágio de Observação</b></p>	<p>Os alunos foram encaminhados por meio de carta a escolas públicas de Ensino Médio para fazerem observações do espaço físico bem como da parte pedagógica da escola. O registro dessas observações compuseram um relatório que ao ser analisado pelos professores revelaram os principais problemas da educação alagoana. Tais problemas foram destacados e traduzidos em problemas de pesquisa, para que os alunos pudessem fazer a escolha do que desejavam investigar. O processo se estendeu ao longo de quatro meses. Cada aluno foi acompanhado por um orientador que era ou o um dos professores ou tutores do curso. Finaliza quando os alunos conseguiram estruturar um anteprojeto no qual apontaram de maneira clara e estruturada, o problema da pesquisa, as hipóteses, os objetivos, a revisão de</p>	<p><b>Mínimo de 20h</b> destinadas a observação da escola e das aulas; análise de Projeto Político Pedagógico da escola e produção dos relatórios de observação na escola campo de estágio;</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas às atividades interdisciplinares desenvolvidas no AVA Moodle, que enfocam a reflexão sobre a Profissão Docente, o Estágio Supervisionado, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional; as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, os Parâmetros Curriculares Nacionais, as Orientações Curriculares Nacionais bem como sobre as teorias do currículo e a avaliação no Ensino de Física;</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas à construção do anteprojeto de pesquisa originado a partir dos problemas evidenciados por meio do relatório de observação.</p>

**Quadro 1 – Estágios Supervisionados no Curso de Física Licenciatura Modalidade a Distância da UFAL**

(continuação)

Etapas	Descrição da Experiência	Distribuição da Carga Horária
	literatura, a metodologia do estudo e o cronograma.	
<b>Estágio 2 - Estágio de Regência I</b>	Esse componente curricular se articulou com dois outros que aconteciam em paralelo. Projetos Integradores VI e Pesquisa Educacional. Essas convergiram sobre o anteprojeto elaborado pelos alunos no estágio anterior. Nessa, o aluno transformou o anteprojeto num projeto de pesquisa. Coube a este, nos Projetos Integradores VI, construir o estado da arte do seu objeto de investigação; elaborar a metodologia do estudo a partir da Pesquisa Educacional e coletar os dados necessários a sua pesquisa, bem como as pesquisas dos demais colegas no Estágio Supervisionado em Ensino de Física 2. Esta coleta de dados, aconteceu em paralelo às atividades de planejamento e regência de aula desenvolvidas em conjunto com o professor responsável pelo componente curricular de Física na escola campo de estágio. Essa experiência teve duração de quatro meses.	<p><b>Mínimo de 20h</b> destinadas ao planejamento e a regência de aulas e produção dos relatórios de regência I na escola campo de estágio;</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas às atividades interdisciplinares desenvolvidas no AVA Moodle, entre produção de jogos, feiras e gincanas; produção de quadinhos; produção de dramatizações; produção de experimentos de baixo custo; produção de estudos do meio e produção de aulas que se utilizem de estratégias didáticas coerentes com as propostas educacionais mais contemporâneas;</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas construção do estado da arte, da metodologia, dos instrumentos de coleta de dados, da tabulação dos dados, e de uma pré-análise dos dados.</p>
<b>Estágio 3 - Estágio de Regência II</b>	Nesta os alunos deram continuidade ao planejamento e regência de aula junto ao professor responsável pelo componente curricular de Física na escola campo de estágio e enfocaram estratégias didáticas que explorassem o uso de mídias e tecnologias da informação e comunicação. Em paralelo às atividades de aproximação à docência, os alunos realizaram ou finalizaram sua coleta e análise de dados do estudo iniciado e desenvolvido nos componentes anteriores. Ao longo dos Estágio Supervisionados em Ensino de Física I, Estágio Supervisionado em Ensino de Física II, e Estágio Supervisionado em Ensino de Física III, os alunos se mantiveram na mesma instituição de ensino, acompanhando uma única turma (salvo em casos específicos). Essa experiência teve duração de quatro meses.	<p><b>Mínimo de 20h</b> destinadas ao planejamento e a regência de aulas que enfocam o uso de mídias e TIC e a produção do relatório de regência II.</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas às atividades interdisciplinares desenvolvidas no AVA Moodle, entre análise de experiências com o uso de mídias e TIC na educação; o Portal do Professor, O Banco Internacional de Objetos Educacionais, o RIVED, produção de vídeos; produção de conteúdos em áudio; produção de blogs educativos, produção de casos de ensino;</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas a finalização da pesquisa.</p>
	Esta se voltou para a formação de recursos humanos para atuar na docência em espaços virtuais com foco na educação online. Será promovido um	<b>Mínimo de 20h</b> destinadas a observação e acompanhamento de atividades de

**Quadro 1** – Estágios Supervisionados no Curso de Física Licenciatura Modalidade a Distância da UFAL

(conclusão)

Etapas	Descrição da Experiência	Distribuição da Carga Horária
<p><b>Estágio 4 - Estágio de Docência Online</b></p>	<p>módulo no ambiente virtual moodle de orientações gerais sobre a docência online e após a realização desse módulo, os alunos foram desafiados a construir um curso de Física geral no ambiente virtual Moodle. A turma se dividiu em sete grupos: Mecânica; Termologia; Ótica; Ondulatória; Eletricidade; Magnetismo; Física Moderna e Contemporânea. Cada grupo elaborou o planejamento do curso, criou o material didático, organizou o desenho didático, a mediação pedagógica e a avaliação da aprendizagem nesse módulo. Os grupos se revezaram na docência e na realização dos módulos. Quando o grupo de Mecânica estava acontecendo, os autores dos demais módulos eram alunos, quando o módulo de Termologia estava ativo, os demais autores eram alunos e assim por diante.</p>	<p>tutoria, produção de material, e docência online.</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas às atividades interdisciplinares desenvolvidas na plataforma Moodle; estudo e reflexão sobre a Educação a Distância, conceitos, legislação e possibilidades, a docência em EAD, análise e construção de material didático, desenho didático, mediação pedagógica, avaliação da aprendizagem em cenários online.</p> <p><b>Mínimo de 40h</b> destinadas à sistematização dos relatórios de do estágio e do artigo científico.</p>

Fonte: Silva (2012)

A natureza do estágio como pesquisa proporciona uma perspectiva epistemológica problematizadora da realidade escolar a partir da qual as investigações são desenvolvidas. Essa postura adotada pelos professores e alunos bem como o cenário no qual os debates acontecem (AVA Moodle) proporcionam a produção de variados saberes. Segundo Primo (2006, p. 41) “uma educação problematizadora deve, pois, organizar-se em tono da visão do mundo dos educandos. Urge trabalhar esses conteúdos [...] como problemas contextualizados e relevantes.”

Essa organização curricular está com consonância com os indicadores de inovação pedagógica propostos por Azevedo e Andrade (2012, p. 32): a) A ruptura com a forma tradicional de ensinar e aprender; b) a gestão participativa; c) a reconfiguração dos saberes, d) a reorganização da relação teoria/prática; e) a perspectiva orgânica no processo de concepção, desenvolvimento e avaliação da experiência desenvolvida, f) a mediação; g) o protagonismo.

O desenho didático, o material didático, à docência e a avaliação da aprendizagem foram desenvolvidos coletivamente entre alunos e professores. Essa concepção de estágio não faz distinção entre teoria e prática. Entende-se que não se pode conceber uma prática que não esteja fundamentada em concepções teóricas assim como não se pode discutir teorias que não

repercutam em ações práticas. Nesse sentido, refutamos a perspectiva dicotômica entre teoria e prática nesse estágio ao entender que a dúvida epistemológica é que dá sentido à teoria; é a raiz dos problemas de pesquisa que favorecem o conhecimento que os alunos precisam produzir ao longo do estágio; nesse sentido o diálogo com os diferentes componentes curriculares se efetiva uma vez que o ato de pesquisar é um ato fundamentalmente interdisciplinar.

O aluno é protagonista assim como o professor também. O centro do processo é o próprio processo. O aluno e o professor ao alternarem sucessivamente seus papéis elegem a própria aprendizagem como sendo o centro. Tanto os alunos como os professores são sujeitos da prática pedagógica e, mesmo em posições diferentes, atuam como sujeitos ativos de suas aprendizagens. Essa experiência com o estágio tem valorizado as produções dos alunos, estimulando processos intelectuais mais complexos e não repetitivos. O próprio conceito de experiência tem sido ressignificado valorizando a cultura, as emoções e a aprendizagem dos alunos e dos professores.

Nesse sentido, a proposta apresenta os indicadores de inovação pedagógica propostos por Silva e Mercado (2013). A equipe de professores envolvidos nesse desenho didático entendeu que os resultados dessas experiências deveriam ser analisados a cada oferta. Para esse estudo, nos deteremos a analisar a experiência do Estágio de Docência Online ofertado no segundo semestre de 2012.

### **Estágio de docência online**

Esse componente curricular enfatizou os fundamentos e práticas da docência em Física na educação online. Para isso, o curso foi organizado em três unidades. A primeira explorou os fundamentos da educação online: o conceito de educação online, AVA; desenho didático; mediação pedagógica; avaliação da aprendizagem; produção de material didático para a educação online. A segunda unidade enfocou a docência online em Física: Mecânica, Termologia, Ótica, Eletricidade, Magnetismo e Física Moderna e Contemporânea. A terceira unidade tratou da sistematização das experiências de docência online na escola e no Moodle.

Essas unidades foram desenvolvidas ao longo de quinze semanas. As duas primeiras unidades foram realizadas predominantemente no AVA Moodle e em paralelo a realização dessas 10 primeiras semanas de curso, os alunos realizaram suas atividades de regência na

escola campo de estágio. Na regência do Estágio Supervisionado IV, os alunos exploraram as potencialidades dos espaços de aprendizagem online para o ensino Física no Ensino Médio.

Na escola campo de estágio o aluno, ou grupos de alunos, tinham o desafio de criar um espaço para docência online em Física. Os espaços que podiam ser explorados como AVA eram as interfaces da internet tais como sites de rede social na internet (Facebook, Orkut, Twitter, MySpace, LinkedIn, etc.); blogs: audioblogs, videoblogs, fotologs, etc.; sistemas Moodle abertos; jogos de realidade virtual (Second Life, SimCity, etc.); wikis e sites de escrita coletiva (Google Docs, Wikipédia, etc.); fóruns gratuitos; videoconferência, audioconferência, teleconferência, chat (Hangout, Skype, Msn, Gtalk, etc.) dentre outras interfaces da web.

Esse processo possibilitou que a mediação e a avaliação ocorressem numa perspectiva não tradicional, mas colaborativa, pois

para uma educação verdadeiramente problematizadora, a avaliação não deve ficar apenas a cargo do professor que decide sozinho se o trabalho é melhor ou pior e confere uma nota indiscutível. Para que o conhecimento seja construído socialmente é importante que os trabalhos dos educandos sejam compartilhados e avaliados no grupo, mesmo que ao final quem informe a nota seja mesmo o educador. Isso não quer dizer que os educandos façam um debate meramente *pro forma*. Ou seja, o professor deve levar em conta como todo o grupo reage aos trabalhos apresentados. Os educandos podem inclusive destacar a importância pedagógica das avaliações do grupo. Em muitas situações, é durante as discussões sobre os trabalhos que a teoria é construída e que os educandos tomam consciência dos conceitos em jogo (PRIMO, 2006, p. 43).

As atividades de docência na escola e análise de experiência compuseram a unidade 3 cujo cronograma é visualizado no quadro 2:

**Quadro 2.** Cronograma das atividades na escola campo de estágio

Tema	Semana 1	Semana 2	Semana 3	Semana 4	Semana 5	Semana 6	Semana 7	Semana 8	Semana 9 e 10	Semana 11, 12 e 13	Semana 14 e 15
Encaminhamento e/ou Renovação da Formalização do Estágio;											
Planejamento e Regência de aulas;											
Seleção e Exploração do AVA											
Produção do Material Didático											
Acompanhamento/Tutoria no AVA											
Avaliação e Sistematização da Experiência											
Redação do Relato de Experiência											
Reavaliação e final											

Fonte: Elaboração Própria.

A conclusão das atividades se constituiu em formato de relatório de estágio, enquanto instrumento de avaliação, o qual era composto de duas partes: relato da experiência na escola campo de estágio e da experiência no Moodle. A realização dessas atividades foi o eixo principal da avaliação da aprendizagem nesse componente curricular enquanto ação processual.

Rela (2012), ao analisar duas experiências de avaliação de adultos em situação de estágio supervisionado em cursos de formação de professores na modalidade a distância, apresenta para essa, alguns princípios norteadores:

- a) O olhar sobre o sujeito aprendente é o olhar do adulto como categoria;
- b) Privilegiar a articulação entre as ações docentes cotidianas, desenvolvidas pelos professores, profissionais, e a mediação de orientadores de estágio caracterizada por processos intersubjetivos sustentados por premissas reflexivas;
- c) O estágio será compreendido como campo de construção e ressignificação dos saberes profissionais;
- d) A metodologia balanço de competências, como suporte para identificar as potencialidades construídas pelo sujeito, possibilita a ele desenvolver instrumentos cognitivos úteis ao processo avaliativo, a uma correta identificação das competências construídas e daquelas a serem ainda construídas, e também quando e como colocá-las em ação;
- e) os instrumentos utilizados para produzir evidências das aprendizagens de tipo biográfico, os quais possuem dupla função: (a) ativar a produção de informações e reflexões; (b) conservar evidências do percurso, a fim de focalizar a forma como o sujeito progressivamente aprende (registros de perguntas e argumentos, registros de reflexões, registros de análises, diários, e outras produções que possam ser utilizadas como fontes das memórias);
- f) a mediação e a intersubjetividades, como construção do processo reflexivo: a concepção de aprendizagem com base na interação social como princípio em um curso EaD faz do feedback elemento fundamental à avaliação. O feedback é registro sistemático dos atores sociais envolvidos no processo de acompanhamento e orientação do estágio;
- g) a ação de avaliar competências no estágio, com acompanhamento em ambiente virtual, possui como categoria a avaliação formativa com estratégia de interação e cooperação entre os atores sociais (RELA, 2012, p. 2597 - 2598).

Nesse sentido, é papel dos professores realizar uma mediação que favorecesse o desenvolvimento e o aprofundamento do processo reflexivo tomando por base o entendimento de que o desenvolvimento das competências necessárias para a docência online traz em sua base a interação social, e o *feedback* elemento fundamental à avaliação, conforme apontado pela autora.



Também foi feita a opção pela avaliação partilhada fundamentada na concepção formativa (LUCKESI, 2002). Na medida em que era diagnosticado que os grupos necessitam de um maior suporte, era feita intervenção didática junto ao grupo. Do mesmo modo, foi incentivado que os grupos se ajudassem e que os pares no grupo fortalecessem o grupo na perspectiva da avaliação colaborativa. Segundo Primo (2006, p. 45), “o fracasso de muitas atividades educacionais mediadas por computador se deve justamente à ausência de processos de aprendizado colaborativo.”

A seguir serão relatados os aspectos construtivos de cada Unidade Didática planejada e experienciada colaborativamente, em função do que foi proposto enquanto desenho didático.

### **Unidade 1 – Fundamentos da educação online**

A primeira unidade do curso foi realizada ao longo das três primeiras semanas. No início foi realizada, junto aos alunos, uma discussão sobre o plano de curso. Esse debate foi realizado no momento do primeiro encontro presencial.

No momento desse debate, foi apresentado aos alunos que os fundamentos metodológicos desse componente curricular, estavam fundamentados em Silva (2012) e se materializam na docência online compartilhada. Na consigna inicial, ilustrada na Figura 1, foram dadas as boas-vindas aos alunos, apresentada a fundamentação teórico-metodológica do curso e reforçada a necessidade do efetivo envolvimento de todos para que a proposta pudesse ser realizada.

Foi disponibilizado nesse mural inicial o plano de curso discutido com os alunos no momento presencial; um fórum para dúvidas e conversas informais; um documento contendo o modelo de relatório; a carta de (re)encaminhamento assinada e digitalizada e uma cópia do termo de compromisso do estagiário caso o mesmo decidisse mudar de campo de estágio.

Nesse momento de discussão acerca do planejamento coletivo, ficou definido que o curso se organizaria ao longo de três unidades: a primeira foi destinada a compreensão dos fundamentos da educação online; na segunda os alunos assumiram a docência online e realizaram o planejamento, a criação e a condução de um curso online de Física; por fim, a terceira unidade se constituiu num momento de sistematização das experiências de docência online na escola campo de estágio que vinham sendo desenvolvidas em paralelo à realização

das atividades no AVA Moodle e da própria experiência de docência online em Física desenvolvida na Unidade 2.

**Figura 1** – Mural principal do Estágio Supervisionado IV

**Estágio Supervisionado em Ensino de Física 4**  
----- *Docência Online* -----

Olá nobres colegas!  
Sejam muito bem vindo a esse espaço de construção do conhecimento!

Nossa disciplina está fundamentada na troca de experiências e na vivência da educação online a partir do planejamento, da construção do desenho didático, da produção de material didático, na mediação pedagógica e na avaliação da aprendizagem compartilhada.

A experiência desse estágio se assenta na proposta contida no projeto coletivo que está relatado no livro "formação de professores para a docência online" o qual recomendamos fortemente a leitura. :)

Lembramos que esta disciplina não será possível de ser realizada sem a efetiva participação de todos. A aprendizagem do seu colega depende de sua contribuição.

Vamos viver essa experiência!  
Desejamos a todos, bons estudos, sucesso nas produções e um fortíssimo abraço!

- Plano de Curso
- Fórum de Dúvidas
- Modelo de relatório
- Carta de encaminhamento
- Termo de Compromisso

Fonte: Elaboração Própria.

Definido o planejamento, passamos a exploração dos conteúdos e realização das atividades planejadas. A Unidade 1 favoreceu uma reflexão acerca dos fundamentos da educação online e foi organizada em dois módulos. O primeiro módulo enfocou a reflexão acerca do conceito de educação online e AVA. O segundo módulo discutiu acerca da docência online em suas múltiplas dimensões: planejamento, desenho didático, mediação pedagógica e avaliação da aprendizagem.

Ao propor esses módulos, foi feita a opção por um desenho enxuto e que favorecesse ao máximo a emergência tanto dos estudos propostos quanto das experiências dos alunos. Nesse sentido, em ambos os módulos, foram criadas consignas curtas, a partir das quais foi proposta a discussão sobre a educação online e os AVA fundamentada num texto disponibilizado e que foi realizada num fórum de discussão.

Segundo Machado e Aquino (2009, p.s/n),

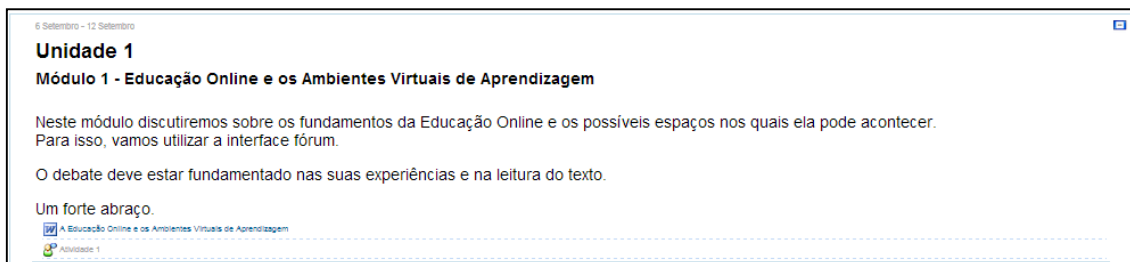
As participações nos fóruns mostram também que a experiência do estágio no ambiente virtual favorece a auto-avaliação do professor e uma mudança de atitude em relação a todos os segmentos que compõem a escola e por ela são responsáveis: estado, direção, colaboradores administrativos e pedagógicos, corpo docente, alunos e suas famílias.

Para análise dessa unidade, optamos pela metodologia da cartografia cognitiva (OKADA, 2009), que permitiu a realização do mapeamento das interações, que favoreceu a visualização da topografia da rede de conexões estabelecidas entre os interlocutores no fórum (RECUERO, 2009). O mapeamento das interações no fórum remeteu à organização dessas interações em conversas, as quais foram analisadas. Desta análise emergiram as categorias de análise a partir das quais foi feita a avaliação da docência online.

### Módulo 1 – Educação online e os AVA

O desenho didático para esse módulo continha uma consigna curta que orientava acerca dos objetivos do mesmo; disponibilizava um texto sobre a educação online e os AVA bem como um fórum de discussão para que o diálogo acerca da temática proposta pudesse ser realizado.

Figura 2 – Mural do módulo 1/unidade 1



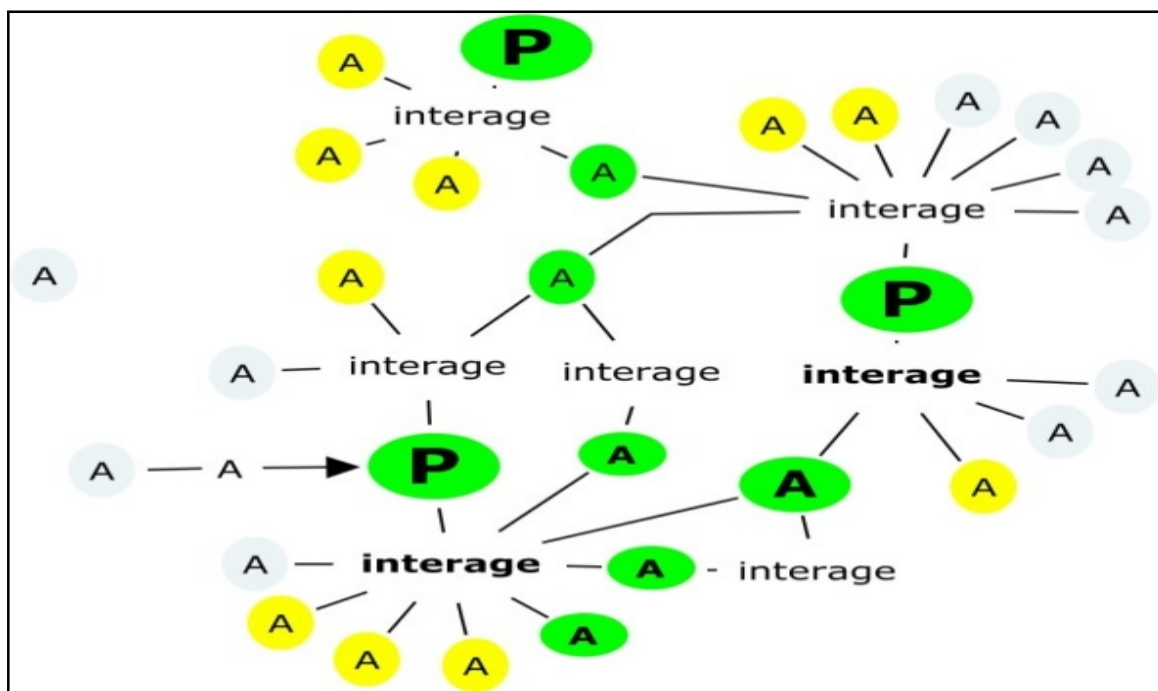
Fonte: Elaboração Própria.

Esse módulo ficou disponível a partir do início da segunda semana do curso e se estendeu até o início da terceira semana. Nesse período o fórum registrou 94 contribuições tanto dos alunos quanto dos professores. Participaram desse fórum, três professores e 26 alunos, o que dá uma média de três ou quatro contribuições por pessoa.

A figura 3 permite visualizar a rede de conexões estabelecidas nesse primeiro módulo. É possível perceber que três nós da rede concentram todas as conexões, esses são os professores desse componente curricular. Os pontos amarelos são alunos que em seus comentários atentavam para a perspectiva dialogal do fórum, saudando seus colegas e professores; os pontos azuis eram alunos que respondiam aos fóruns sem mencionar nenhum dos interlocutores ou apenas se dirigindo a um interlocutor específico, os pontos verdes menores são os alunos que estabeleceram contato com mais de um professor ou com seus

pares, e os pontos verdes maiores são os professores que participaram desse fórum. O negrito da frase de ligação indica que houve troca de mensagem, a ausência do negrito na frase de ligação indica que a(s) mensagem(ns) foi(ram) enviada(s) apenas pelo professor em direção ao aluno

Figura 3 – Mapa das conexões entre os sujeitos no Fórum 1



Fonte: Elaboração Própria.

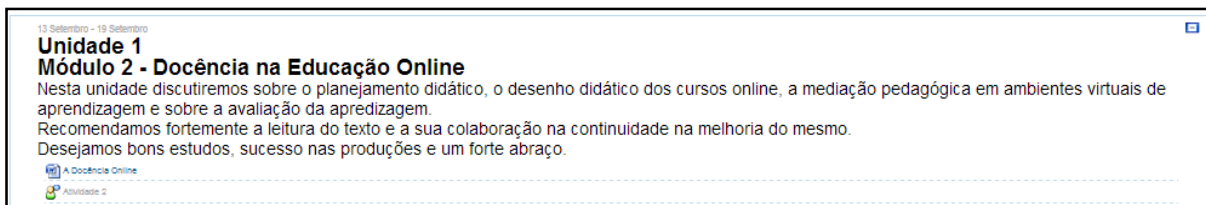
A análise das interações permitiu verificar que: os professores não dialogaram entre si; os alunos continuam a convergir em torno do professor; apenas cinco alunos trocaram mensagens entre si; quase a metade dos alunos (10 alunos) responderam ao fórum desconsiderando sua perspectiva dialogal; 11 alunos responderam a provocação dos professores; apenas um aluno enviou um comentário ao professor e ficou sem o retorno; três alunos interagiram com dois professores; apenas dois alunos conversaram com um colega.

## Módulo 2. Docência na educação online

O desenho didático para esse módulo continha uma consigna curta que orientava acerca dos objetivos do mesmo; disponibilizava um texto sobre a docência online com foco no planejamento, no desenho didático, na mediação pedagógica e na avaliação da aprendizagem

em AVA bem como um fórum de discussão para que o diálogo acerca da temática proposta pudesse ser realizado.

Figura 4 – Mural do módulo 2/unidade 1

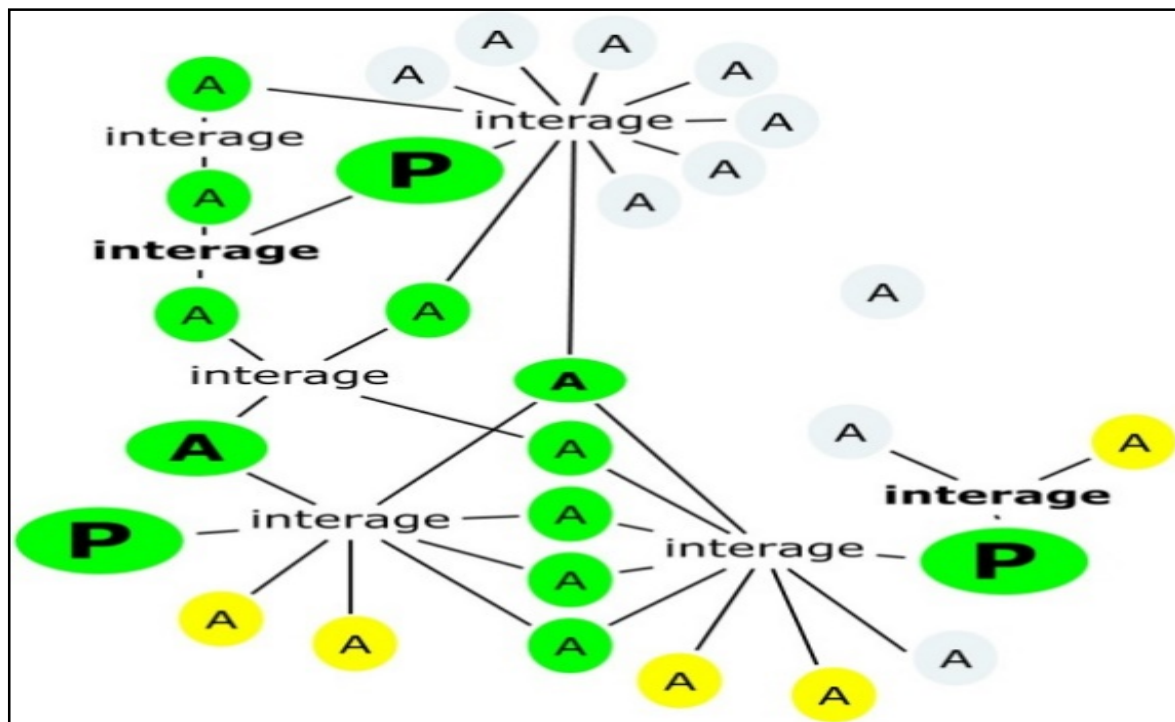


Fonte: Elaboração Própria.

Esse módulo ficou disponível a partir do início da terceira semana do curso e se estendeu até o início da quarta semana. Nesse período o fórum registrou 83 contribuições tanto dos alunos quanto dos professores. Participaram desse fórum, quatro professores e 24 alunos, o que dá uma média de três contribuições por pessoa.

A figura 4 permite visualizar a rede de conexões estabelecidas nesse segundo módulo. Assim como no primeiro fórum, percebemos que três nós da rede concentram todas as conexões, esses são os professores desse componente curricular. Os pontos amarelos são alunos que em seus comentários atentavam para a perspectiva dialógica do fórum, saudando seus colegas e professores, os pontos azuis eram alunos que respondiam aos fóruns sem mencionar nenhum dos interlocutores ou apenas se dirigindo a um interlocutor específico, os pontos verdes menores são os alunos que estabeleceram contato com mais de um professor ou com seus pares, e os pontos verdes maiores são os professores que participaram desse fórum. O negrito da frase de ligação indica que houve troca de mensagem, a ausência do negrito na frase de ligação indica que a(s) mensagem(ns) foi(ram) enviada(s) apenas pelo professor em direção ao aluno.

Figura 5 – Mapa das conexões entre os sujeitos no Fórum 2



Fonte: Elaboração Própria.

A análise das interações permitiu verificar que: os professores não dialogaram entre si; os alunos continuam a se concentrar em torno do professor; apenas quatro alunos trocaram mensagens entre si; quase a metade dos alunos (10 alunos) responderam ao fórum desconsiderando sua perspectiva dialogal; menos da metade dos alunos (apenas cinco) responderam a provocação dos professores; apenas um aluno ficou sem *feedback*; sete alunos interagiram com pelo menos dois professores.

As trocas realizadas nos fóruns foram organizadas em conversas. A análise dessas conversas foi organizada nas seguintes categorias:

#### a) O material didático

Ao longo das conversas foi possível perceber que o fundamento dos argumentos trazidos pelos alunos e também pelos professores estava pautado tanto em suas experiências, quanto na leitura do texto sugerido, quanto em leituras anteriores ou externas ao contexto desse componente curricular, quanto os próprios comentários de outros colegas no referido fórum. Como se constata nas conversas abaixo:

De antemão quero ressaltar que a Educação Online, de acordo com o texto: "A Educação Online e os AVA" não é a mesma coisa que Educação a distância (Conversa 2 – A1).

Segundo o professor do núcleo de educação a distância da Unisul, João Vianney, o Ensino Superior à distância não foi desenhado pensando neste perfil de aluno, mas naqueles que não têm outra oportunidade para voltar a estudar, seja por questões geográficas ou financeiras (Conversa 6 – A2).

Às vezes invertemos um pouco a ordem dos fatores de contribuição nos fóruns, contribuindo primeiramente com nosso senso comum, com o tema abordado, para depois contribuir de forma mais sistêmica (Conversa 7 – A3).

Um curso online é mais fácil do que um presencial? Tomando como exemplo o nosso curso certamente a resposta seria não, mais sabemos que existem vários outros cursos online e a distância que não tem a mesma qualidade que o nosso (Conversa 16 – A4).

Olá P1, veja como bem esclareceu, o colega A3, as diferenças entre educação online e educação à distância. Apesar de serem bem parecidas, a educação online se diferencia um pouco da educação a distância, uma das diferenças se dá ao fato de que a educação a distância utiliza-se na maioria das vezes de ferramentas mais tradicionais, como livros, apostilas, entre outros recursos, estes, às vezes, só podem ser vistos com uma defasagem de tempo, que depende da localização da fonte de envio do material, e da localização do aluno (Conversa 14 – A4).

Nesse sentido as produções no fórum assumiram o papel de material didático do curso. O conteúdo do fórum, colaborativamente construído, se constitui num rico material didático que retroalimenta e fundamenta o debate desenvolvido nessa interface. Isso porque,

[...] Piaget sentencia que a aprendizagem não é uma atividade simplesmente individual e que o conhecimento se dá na ação. Para ele, as operações mentais são ações, de uma forma interiorizada e coordenada com outras ações do mesmo tipo. Adverte, porém, que "essas operações não são absolutamente apanágio do indivíduo isolado e presumem, necessariamente, a colaboração e o intercâmbio entre os indivíduos" (PIAGET *apud* PRIMO, 2006, p. 43).

Contudo, apesar desse aspecto, ao analisar os textos que foram propostos para os fóruns, foi possível perceber que um texto de vinte páginas que trata de variados conceitos para fundamentar o debate que aconteceu num fórum no decurso de uma semana, constitui-se num excesso. Um fórum não pode focar no debate de variados conceitos. O ideal seria desmembrar o texto em vários fragmentos de forma a que cada texto pudesse tratar de um conceito chave. Para cada conceito e a relação entre eles, devem ser exploradas diferentes atividades.

## b) a consigna do fórum

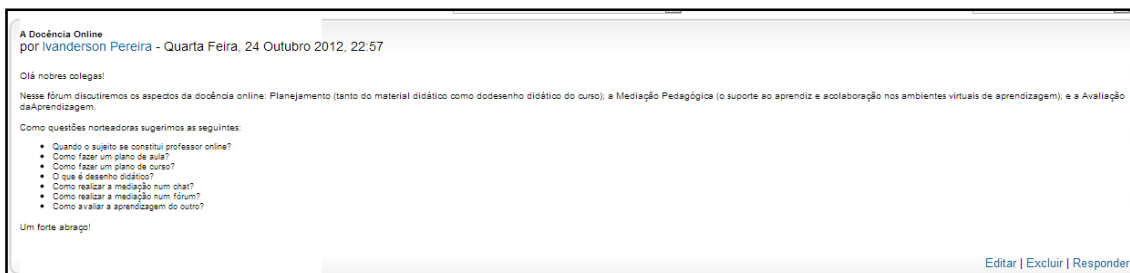
As consignas dos fóruns foram construídas a partir de questões norteadoras, sendo doze questões no primeiro fórum e sete questões no segundo fórum. Esse tipo de consigna confundiu os professores e os alunos tendo, em vista que de um lado os professores exigem dos alunos que respondam a todos os questionamentos e de outro, os alunos não conseguem ter fôlego dentro de um único fórum para responder a tantas questões. Poucos alunos conseguiram responder mais que as três primeiras perguntas. Em geral, a maioria se limitou a responder ao primeiro questionamento.

Figura 6 – Consigna do Fórum 1



Fonte: Fórum 1

Figura 7 – Consigna do Fórum 2



Fonte: Fórum 2

Esse equívoco fez o fórum se assemelhar a um questionário. A mediação pedagógica se limitou a identificar nos comentários dos alunos se os mesmos tinham respondido a todos os questionamentos. Ao identificar que alguma pergunta tinha deixado de ser respondida, o professor intervinha exigindo que o aluno a respondesse. Percebemos que a ação docente nesses fóruns estava predominantemente limitada a essa questão e a avaliação que derivaria de uma ação mediadora, praticamente se constituiu em ações restritas e pontuais.



### c) a ação docente

As intervenções dos professores tomavam por base as etapas estabelecidas por Bolzan (2002, p. 17),

Primeiramente, ele se coloca como alguém que é capaz de surpreende-se com seus alunos. Num segundo momento, pensa sobre essa situação, buscado compreender o motivo de sua surpresa. Em seguida, reformula o problema, provocado pela situação, a fim de que seus alunos possam demonstrar o quanto compreenderam da proposição. E, por fim, propõe uma nova tarefa, testando sua hipótese sobre a forma de organização e atuação de seus alunos.

No geral, a estratégia de intervenção dos professores consistiu em saudar o aluno, evidenciar os pontos altos ou significativos do comentário do aluno, apresentar a crítica, problematizando e cobrando do aluno as questões que o mesmo tinha deixado de responder, e por fim despedir convocando-o a responder essas questões que faltaram. Apenas dois alunos ficaram sem *feedback*, um por desatenção dos professores e outro por ter postado fora do prazo.

Identificamos que a intervenção dos professores estava direcionada nas perguntas das consignas dos fóruns. Ao passo em que o foco era verificar se o aluno tinha respondido a todas as questões e exigir do mesmo essas respostas, sendo assim, a ação do professor limitou o debate entre esse e o aluno. Não foi possível ampliar o debate para os demais participantes do fórum. Em seus comentários o professor raramente convidava o aluno a dialogar com seus pares.

O tom da conversa era predominantemente formal. Raras intervenções continham indicadores de informalidade como “rsrs”; “;);”; “:;)”. A exigência nas respostas era com ênfase nos saberes teóricos e principalmente focados no texto base. A exigência pelas respostas “corretas” por vezes se materializava em intervenções bruscas junto aos alunos. Identificamos, inclusive, que em vários momentos as intervenções dos professores silenciavam os alunos.

Essa postura profundamente limitada às questões do fórum, provavelmente incomodava tanto aos professores quanto aos alunos, os quais se expressavam de forma áspera tanto do lado do aluno quanto do lado do professor. Podemos caracterizar esse princípio de conflito como um princípio de *flaming* (HARASIM, 2005). Esse fenômeno pode ser identificado a partir da conversa abaixo destacada quando esse professor dialogou com esse aluno e fez uma intervenção brusca junto ao mesmo.

Hoje com toda essa tecnologia, é indispensável que o professor fique fora desse novo método de ensino, tudo está voltado para os instrumentos que os alunos gostam de utilizar. E aproveitando essas tecnologias os incorporamos para a própria construção de seu conhecimento coletivo e mais atrativo, quebrando os limites de potencialidades, que possibilita ampliação dos seus conhecimentos. Então, temos que acompanhar a globalização digital, até por que os recursos digitais estão ligados com a Educação e vice-versa. [A5]

Olá A5, bem vindo à nossa discussão. Seu comentário expressa bem a realidade do uso das tecnologias na sala de aula, porém ainda não contempla os temas que são o foco de nossa discussão. Que tal, baseado no texto que você leu ou irá ler, que está disponível na plataforma, ampliarmos nosso conhecimento acerca do tema em questão? Gostaria de saber sua opinião sobre os seguintes enfoques: A Educação Online é uma necessidade diante da contemporaneidade ou é um modismo? Educação a distância e Educação Online são a mesma coisa? Um curso Online é mais fácil do que um curso presencial? Por que fazer um curso online? O que é um ambiente virtual de aprendizagem? Eu posso dar um curso por meio de um Blog? Como? Como usar o youtube como um Ambiente virtual de Aprendizagem? Como posso usar a wikipédia ou o google docs como ambientes virtuais de aprendizagem? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do chat em cursos online? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do fórum de discussão em cursos online? Espero a sua resposta. Abraços. [P1]

Olá P1, veja como bem esclareceu, o colega A4, as diferenças entre educação online e educação à distância. Apesar de serem bem parecidas, a educação online se diferencia um pouco da educação a distância, uma das diferenças se dá ao fato de que a educação a distância se utiliza na maioria das vezes de ferramentas mais tradicionais, como livros, apostilas, entre outros recursos, estes, às vezes, só podem ser vistos com uma defasagem de tempo, que depende da localização da fonte de envio do material, e da localização do aluno. Por outro lado, a educação online, é mais vantajosa, por se tratar de uma educação em tempo real, ou seja, a medida que o professor consegue inserir seu material didático, o aluno tem um livre acesso a qualquer hora do dia, para fazer suas leituras, exercícios, ou práticas educacionais, nos novos modelos de ensino aprendizagem, comparando-os com uma pesquisa na área de estudo, com outras ferramentas já dispostas na rede. O que evidencia um avanço significativo para a geração e atualização do saber. Diante deste, peço sua ajuda e dos demais colegas para sanar uma dúvida que surgiu, o nosso tipo de educação é online? É à distância? Usamos as duas formas de educação? Na nossa modalidade temos aula presencial, os professores indicam livros, que compramos e estudamos com eles, temos encontros presenciais, mais ao mesmo tempo passamos grande parte do nosso curso online, estudando pelos conteúdos postados na plataforma Moodle, como também por conteúdos que encontramos em infinitos endereços digitais [A5].

A5 o nosso curso é a distância, mas, no entanto, utiliza um ambiente virtual de aprendizagem que é a plataforma Moodle, sendo esta uma ferramenta da educação online, ou seja nada impede da educação a distância se dá por meio da educação online, como é o nosso caso [A6].

De acordo com Moran (2007) de acordo com as mudanças na prática pedagógica cada vez mais os docentes têm que se atualizar com os recursos tecnológicos. A educação online e presencial, é a mesma coisa, o uso das TIC hoje está comum nos ensinos, não atrapalha em nada, cada uma tem as técnicas de como serão utilizados esses recursos, embora, que o trabalho de ambos seja construído na vida social sem importar a modalidade de ensino. E que nos finais dos cursos dos ensinos presencial ou online, que todos tenha chegado aos objetivos essencial de aprendizagem [A7].

Olá A4. Seu comentário sobre as TIC e seu uso nos ensino presencial e à distância foi legal, mas foge do foco da discussão neste fórum. Nosso objetivo não é discutir sobre TIC! Novamente, volto a repetir para você. Gostaria de saber sua opinião (baseado em suas experiências e na leitura do texto da atividade 1) sobre os seguintes enfoques: A Educação Online é uma necessidade diante da contemporaneidade ou é um modismo? Educação a distância e Educação Online são a mesma coisa? Um curso Online é mais fácil do que um curso presencial? Por que fazer um curso online? O que é um ambiente virtual de aprendizagem? Eu posso dar um curso por meio de um Blog? Como? Como usar o youtube como um Ambiente virtual de Aprendizagem? Como posso usar a wikipédia ou o google docs como ambientes virtuais de aprendizagem? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do chat em cursos online? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do fórum de discussão em cursos online? aguardo novamente o seu retorno, desta vez com as respostas aos questionamentos descritos acima! [P1]

Com o desenvolvimento de novas mídias e o avanço das telecomunicações, juntamente com uma maior flexibilidade nos processos informacionais e comunicativos, a educação passou a contar com um novo recurso tecnológico de grande importância: computadores ligados em redes. Desde 1995, com a expansão da internet, a interação entre as pessoas e a informação passou a ser fundamental para a educação e a estrutura do ensino, nascendo deste o chamado espaço virtual e a geração EAD. A educação a distância é uma forma de ensino em que o aluno e o professor estão separados por um espaço virtual, ou seja, não estão próximos fisicamente. Este ensino também é conhecido como educação online, de diferente do ensino presencial, onde a convivência é física e constante. Não se pode afirmar que um curso online é mais fácil que um curso presencial, pois no online o aluno exerce pleno controle sobre seus processos de conhecimento, ou seja, é necessário um autoaprendizagem acompanhado de muita disciplina, já no presencial o professor frequentemente está repassando a disciplina e tirando dúvidas e acompanhando o aluno ao longo do aprendizado. O curso online é importante para todos os estudantes que por sua vez desejem ter uma formação e que estejam dispostos a se auto disciplinar e assim adquirir conhecimentos por meio de informações disponíveis no seu ambiente virtual (local da Web onde se encontram o material de seu curso, acesso aos seus professores e instituição de ensino). Existem diversos ambientes onde é possível obter aprendizagem, como também ser instrutor ou professor. Dentre eles temos os vídeos disponíveis no youtube de diversos cursos de diversas áreas, os blogs também são fontes de instruções de ensino, como também as pesquisas disponíveis no Wikipédia ou Google (apesar de nem sempre ser confiáveis as

informações neles contidas), tem os fóruns que são formados por pessoas que discutem e disponibilizam diversos assuntos existentes e de interesses comuns. [A7]

Olá A7. Bem abrangente o seu comentário! Muito bem. Vamos nos aprofundar na discussão. Gostaria que você respondesse aos questionamentos abaixo: A Educação Online é uma necessidade diante da contemporaneidade ou é um modismo? Educação a distância e Educação Online são a mesma coisa? Por que fazer um curso online? O que é um ambiente virtual de aprendizagem? Eu posso dar um curso por meio de um Blog? Como? Como posso usar a wikipédia ou o google docs como ambientes virtuais de aprendizagem? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do chat em cursos online? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do fórum de discussão em cursos online? Abraços [P1].

Olá P1 e demais colegas. Um curso online é mais fácil do que um presencial? Tomando como exemplo o nosso curso certamente a resposta seria não, mais sabemos que existem vários outros cursos online e a distância que não tem a mesma qualidade que o nosso. Abraços [A4].

Olá A4. Interessante sua resposta para esse questionamento, porém pouco fundamentada. Que tal você me explicar melhor o porque que você acha que um curso online não é mais fácil que o presencial? Que argumentos (baseados em sua experiência e na leitura do texto) você utilizaria para justificar isso?guardo o seu retorno. Abraços [P1]

Olá P1, o texto enaltece a educação online, mostra as possibilidades, ferramentas virtuais que o discente pode utilizar durante seus estudos. Não existe uma passagem que afirme que a Educação Online é mais fácil que a Presencial, mais devido à forte defesa feita pelo autor sobre as possibilidades oferecidas por esta modalidade educacional subentende-se que o texto, **erroneamente**, afirma que um curso online é mais fácil que um presencial. Abraços [A4]

Olá A4. Ao ler o texto, subentendemos a opinião do autor. Mas em seu comentário você não deixa claro a SUA OPINIÃO! Sua contribuição em nosso debate ainda está muito parca! Em seu comentário você não contempla todos os questionamentos feitos pelo professor P2 no início deste fórum. Você ainda não se posicionou sobre os seguintes questionamentos: A Educação Online é uma necessidade diante da contemporaneidade ou é um modismo? Educação a distância e Educação Online são a mesma coisa? Por que fazer um curso online? Eu posso dar um curso por meio de um Blog? Como? Como usar o youtube como um Ambiente virtual de Aprendizagem? Como posso usar a wikipédia ou o google docs como ambientes virtuais de aprendizagem? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do chat em cursos online? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do fórum de discussão em cursos online?guardo a sua resposta. Abraços [P1].

Olá A4. Mesmo que não haja uma passagem no texto que afirme se a educação online é mais fácil ou não, gostaria de saber **A SUA OPINIÃO e O PORQUE DA SUA OPINIÃO**. Em seus comentários sinto falta de uma reflexão

sobre os temas, já que você apenas diz muito por alto o que o autor do texto afirma. Que tal melhorarmos isso? Quero uma reflexão sua bem caprichada e com uma boa argumentação sobre os tópicos colocados no início do fórum pelo professor P2. aguardo ansiosa pelo seu retorno no intuito de tecermos uma discussão que leve a uma aprendizagem significativa acerca da educação online. Abraços [P1].

A atuação desse professor P1 repercutiu num princípio de *flaming*. Evidenciamos nessa conversa o negrito, palavras em caixa alta, palavras em maiúsculo e negritadas. Nos espaços virtuais esses recursos podem ser equiparados com gritos. Os alunos e professores estavam aqui discutindo e gritando nessa conversa.

Outro fenômeno que chama atenção é a abordagem do professor ao identificar um plágio. O aluno que copia um fragmento de um texto e o publica no fórum deixa pública a informação na qual assume a autoria.

Olá A8. Mais uma vez, bem vindo às discussões do nosso estágio. Seu comentário foi muito interessante. Porém a primeira metade dele é COPIADA da internet no link: <[http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhos Completos/comunicacoesRelatos/0531.pdf](http://www.anpae.org.br/simposio2011/cdrom2011/PDFs/trabalhos_Completos/comunicacoesRelatos/0531.pdf)> Como você nem citou a autora do texto, isto faz com que parte do seu comentário seja UM PLÁGIO! Com relação a segunda metade de seu comentário, ela foi excelente ao destacar a mudança que as TIC's geram no ensino. Porém, este comentário foge um pouco do foco da nossa discussão. Que tal sermos mais objetivos e focarmos nos questionamentos deste fórum? A Educação Online é uma necessidade diante da contemporaneidade ou é um modismo? Educação a distância e Educação Online são a mesma coisa? Um curso Online é mais fácil do que um curso presencial? Por que fazer um curso online? que é um ambiente virtual de aprendizagem? Eu posso dar um curso por meio de um Blog? Como? Como usar o youtube como um Ambiente virtual de Aprendizagem? Como posso usar a wikipédia ou o google docs como ambientes virtuais de aprendizagem? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do chat em cursos online? Quais as vantagens e as desvantagens do uso do fórum de discussão em cursos online? aguardo as suas reflexões sobre os questionamentos acima. Abraços [P1].

O professor ao identificar tal ação denuncia essa atitude no próprio fórum expondo o aluno indevidamente. Chama atenção o fato de nesses fóruns estarem participando três professores e os mesmos não dialogaram entre si. Tal atitude se coaduna com a ação docente junto aos alunos. Essa postura, inclusive, reforça o que Primo (2006, p. 45), afirma: “o fracasso de muitas atividades educacionais mediadas por computador se deve justamente à ausência de processos de aprendizado colaborativo.”

O fórum não foi compreendido pelo grupo como um espaço colaborativo, mas se constituiu num instrumento por meio do qual os professores podiam cobrar dos alunos que respondessem as

questões da consigna e também verificar se os mesmos tinham respondido a todas as questões e cobrar mais uma vez.

Esse grau de exigência fez com que dois professores realizassem dois comentários diferentes dirigidos ao mesmo aluno em que os dois faziam exatamente a mesma coisa, cobravam dele a resposta aos questionamentos do fórum. Entendemos esse exagero como uma deturpação da metodologia da problematização.

Observa-se por estarem unicamente focados nesse quesito, que houve ineficiência na busca do aluno silencioso. Nem mesmo foi percebido quando o aluno entrou no silêncio virtual. A voz do professor ecoava por todo o fórum. Não houve diálogo, não houve colaboração. O fórum foi monopolizado pelas cobranças dos professores.

#### **d) a ação discente**

É preciso reforçar que desde o momento em que foi realizado o planejamento desse componente curricular de forma participativa, ficaram distribuídas as atividades e os papéis dos sujeitos. Se de um lado os professores, apesar de darem um *feedback* rápido de modo que todos os alunos não ficavam sem respostas, por mais de 24 horas, por outro lado a qualidade dessas respostas parece não ter contribuído para que esse fórum se efetivasse enquanto espaço de colaboração entre os sujeitos.

Diante da ação docente, os alunos não tiveram muita liberdade para debaterem, por outro, essa situação era legitimada pelos próprios alunos e fomentada no sentido de que mesmo os *feedbacks* dos professores ou mesmo intervenções provocativas de uns poucos alunos para com seus colegas, não eram respondidas.

É possível observar que diferentemente dos comentários dos professores que se dirigiam a um aluno específico, os primeiros comentários de cada aluno remeteram ao grande grupo. No entanto, apesar de usar indicadores de um debate colaborativo, como “Olá pessoal!”, ou “Olá caros colegas...”, esses sujeitos não conseguiram estabelecer conexões efetivas com seus pares no âmbito dos fóruns, uma vez que contribuíram com o fórum uma única vez respondendo às primeiras perguntas da consigna e quando muito, respondendo as primeiras provocações dos professores. Observa-se que nem a consigna do fórum, nem as provocações do professor foram contempladas em sua totalidade nas contribuições dos alunos.

Outro indicador dessa postura discente é o fato dos alunos não terem lido o texto proposto ou não terem lido adequadamente ou se leram, não explicitaram essa leitura nos comentários adequadamente. Os debates eram predominantemente marcados por outros olhares acerca dessas questões tomando por base leituras realizadas em outros componentes curriculares, formações trazidas

da internet e a sua própria visão enquanto sujeito que estuda e vivencia a EAD, ou seja, enfatizam os saberes experienciais.

Não obstante a ação docente e a ação discente, não foi percebida dispersão do foco no fórum. Alguns poucos alunos passaram a assumir em seus comentários um papel não só de responder as perguntas feitas, mas de também explicitar seus questionamentos junto aos seus pares e professores, característico da ação docente como evidenciado nos comentários abaixo:

Olá A3, um belo comentário o seu classificou bem a educação on line e a educação à distância, mostrando a diferença principal entre as duas modalidades educacionais. Então, peço sua ajuda e dos demais colegas para sanar uma dúvida que surgiu, o nosso tipo de educação é on line? É à distância? Usamos as duas formas de educação? Na nossa modalidade temos aula presencial, os professores indicam livros, que compramos e estudamos com eles, temos encontros presenciais, mais ao mesmo tempo passamos grande parte do nosso curso on line, estudando pelos conteúdos postados na plataforma Moodle, como também por conteúdos que encontramos em infinitos endereços digitais. Dessa forma, como devemos classificar o nosso modo de estudo? Seria UAB? aguardo resposta, abraços. [A4]

Gente, será que hoje a educação online é utilizada da forma correta ou é apenas um meio de enrolação para passar o tempo e o professor ser considerado lúdico? [A5].

Foi observado que os alunos ignoraram todas as intervenções do professor. Apesar de ter provocado o aluno a partir dos *feedbacks* aos comentários desse, o mesmo ou desconsidera por não ler ou desconsidera por julgar não ser importante a intervenção do professor e responde apenas a consigna do fórum não respondendo às provocações do professor ou dialogando com seus pares.

Chamou atenção o fato de no primeiro fórum, predominar entre os alunos a visão de que a EAD como uma possibilidade para aqueles que não tiveram a opção de cursar a educação presencial a educação online como a EAD que usa AVA. Aponta a flexibilidade do tempo e o autogerenciamento do aluno como sendo marcos definidores da educação online e apresentam os espaços da web 2.0 como AVA em potencial. No segundo fórum, evidenciou-se a ênfase no planejamento como sendo o marco definidor da docência.

#### **e) o tempo da atividade**

Do planejamento participativo até o encerramento da primeira unidade decorreram três semanas. Nesse sentido, a primeira semana foi destinada ao planejamento participativo, a segunda semana foi destinada a realização do primeiro módulo (leitura do texto e debate no fórum); a terceira semana foi destinada a realização do segundo módulo (leitura do texto e debate no fórum).

Percebemos que para o volume de informações contidas nos textos e para a quantidade de questões presentes nas consignas, o tempo de uma semana foi curto. Acreditamos que o ideal é propor um texto que seja mais focado na exploração de um conceito e que o debate no fórum tenha como questão norteadora uma única pergunta que enfoque o conceito tratado no texto. Essa estrutura favorece a realização desse tipo de atividade em uma semana.

### Considerações finais

Em sentido geral, os instrumentos de avaliação foram os fóruns virtuais e os relatórios de estágio. Nessa perspectiva, a avaliação ocorreu ao longo de todos os momentos dessa unidade por meio do fórum de discussão e o relatório consistiu na sistematização das experiências, numa perspectiva de socialização de experiências, o qual foi composto de duas partes: relato da experiência na escola campo de estágio e relato da experiência no Moodle. A realização dessas atividades era o eixo principal da avaliação da aprendizagem enquanto ação processual.

Em se tratando dos fóruns, o acompanhamento dos alunos foi efetivo e contínuo, buscando atentar-se ao foco da discussão. Esse é o entendimento metodológico da avaliação formativa em fóruns de discussão. É a partir da qualidade do *feedback* que um efetivo processo reflexivo pode ser desencadeado.

No momento do planejamento participativo foram discutidos e elaborados os critérios de avaliação tanto nos relatórios quanto nos fóruns. Esse diálogo entre professores e alunos está em consonância com o entendimento de que “o estágio é uma situação de formação incorporada à prática, cujas representações conferem sentido à atividade educativa, oferecendo significações, pontos de referência e orientações relativas às diversas ações” (RELA, 2012, p. 2601). Dessa forma, defendemos que é na prática reflexiva que a formação dos professores online pode ser efetivada. Contudo, nesse contexto é preciso levar em conta o perfil dos sujeitos aos quais estão participando, avaliando, se auto avaliando a sendo avaliados. Como eram sujeitos adultos em fase de conclusão de curso, o desenho didático proposto foi possível de ser realizado em sua plenitude.

Os alunos participaram do planejamento e da construção de toda do componente curricular e, conseqüentemente, da reflexão de todos os aspectos vivenciados os quais foram elementos de aprendizagem, tendo sido planejado ou não, isto é, foi uma aprendizagem sobre o saber lidar com o imprevisível e assim serem autores e sujeitos de seus planejamentos e suas



decisões. Dessa forma, foi “na mudança do paradigma racionalista-técnico para o reflexivo que as relações intersubjetivas, em processos de elaboração conceitual, como modo de articulação de reciprocidades, se [produziram] como processo de intermediação didática” (RELATÓRIO, p. 2602).

Com base nesses pressupostos, refletimos quais estratégias de mediação pedagógica adotadas pelos professores contribuíram para a docência em fóruns de discussão online. Um dos aspectos é que mesmo tendo ocorrido aprendizado a partir de aspectos imprevisíveis alguns elementos inter-relacionais precisam ser considerados para que haja uma melhor mediação da aprendizagem e de conflitos em ambiente online que podem, até certo grau, serem evitados.

Fatores que possivelmente contribuíram como possíveis dificultadores das ações de mediação foram: as consignas abordavam muitas questões; o material didático era extenso e abordava muitas questões diferentes; as provocações dos professores foram feitas em tom autoritário; o debate em diversos momentos ficou centralizado e monopolizado.

Todos esses apontamentos são possíveis de serem feitos e necessários para melhoria dos processos, porque a natureza desse tipo de estágio e do acompanhamento realizado por meio do AVA Moodle favorece a reflexão sobre a ação tendo em vista que os registros eternizam e fazem história, permitindo a análise e avaliação a *posteriori*, resultando em um grau muito maior de profundidade pelo grupo de professores polidocentes, bem como de uma autoavaliação.

Contudo, essa experiência a qual foi trabalhada descentraliza totalmente a posição do professor como detentor do monopólio do conhecimento, pois não foram monopolizados nem o planejamento, nem a produção do material ou do desenho didático, nem a mediação pedagógica ou a avaliação da aprendizagem.

É possível identificar que o fomento à curiosidade epistemológica (FREIRE, 1996), que pode ser identificada nos extratos que revelam os alunos problematizando as questões; a reflexão antes, durante e depois da ação; no diálogo empreendido entre os alunos; foi incentivada. E essa vivência é inovadora, haja vista que valoriza os princípios indicados por Azevedo e Andrade (2012, p. 32) como práticas verdadeiramente inovadoras. Portanto, os alunos se tornaram coprodutores de conhecimento. Foi percebido, então, que ao adotar essa concepção ocorreu uma dimensão emancipatória a partir da ruptura com o paradigma que

tradicional, mesmo com certo grau de dificuldade na dimensão da mediação virtual que evidenciava resquícios de racionalidade técnica.

## Referências

- AZEVEDO, M. A. R.; ANDRADE, M. de F. R. Investigações na docência: possíveis contribuições aos processos formativos dos professores formadores. **B. Téc. Senac**. Rio de Janeiro, v. 38, nº 3, set/dez, 2012.
- BOLZAN, Dóris. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- HARASIM, Linda, **Redes de aprendizagem**. São Paulo: SENAC, 2005.
- FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. São Paulo. Paz e Terra: 1996.
- LUCKESI, C. C. **Avaliação da aprendizagem escolar**. 13 ed. São Paulo: Cortez, 2002.
- MACHADO, M. J.; AQUINO, V. O estágio supervisionado no programa de formação de professores: contribuição das mídias interativas para a reflexão da práxis docente. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, v 4, n 2, p. 1– 17, jun. 2009.
- OKADA, A. (Org.). **Cartografia cognitiva**. Porto Alegre: LCMK, 2009.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. do S. **Estágio e docência**. São Paulo: Ed. Cortez, 2004.
- PRIMO, A. Avaliação em processos de educação problematizadora online. In: SILVA, M.; SANTOS, E. (Org.). **Avaliação da aprendizagem em educação online**. Rio de Janeiro: Loyola, 2006.
- RECUERO, R. **Redes sociais na internet**. Porto Alegre: Sulina, 2009.
- RELA, E. Avaliação em processos de estágio supervisionado na formação de professores em cenários virtuais. **VII CIDU**, Porto, 2012.
- SILVA, Ivanderson Pereira; MERCADO, Luis Paulo L. Tendências pedagógicas no mundo contemporâneo: reflexões sobre a pedagogia da reprodução e a pedagogia da autoria. *Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais*, v. 13, p. 234-261, 2013. Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/1235/PDF> Acesso em: 4 de jun. 2015.
- SILVA, I. P. O estágio de docência online no curso de Física licenciatura modalidade a distância da UFAL: formando recursos humanos para além dos muros da escola. **Revista EDaPECI: Educação a Distância e Práticas Educativas Comunicacionais e Interculturais**, v. 11, p. 21-45, 2012; Disponível em: <http://www.seer.ufs.br/index.php/edapeci/article/view/876/774>. Acesso em: 28 jul. 2013.

SILVA, M. (Org.). **Formação de professores para a docência online**. Rio de Janeiro: Loyola, 2012.

Recebido em 20 de novembro de 2014  
Aceito em 26 de abril de 2015